A ARQUITETURA DA DIVISÃO: COMO O PLANEJAMENTO DO KILAMBA GERA SEGREGAÇÃO

Jervanio Manuel Domingos Diogo[1]
Igor Monteiro Silva[2]

RESUMO

Este estudo investigou o papel do planejamento arquitetônico na produção da segregação socioespacial na Centralidade do Kilamba, em Luanda, Angola. O objetivo foi analisar como o design urbano e a localização do empreendimento contribuem para a criação de barreiras físicas e sociais, distanciando os moradores da centralidade dos habitantes dos bairros vizinhos. A pesquisa utilizou uma abordagem mista, combinando métodos quantitativos e qualitativos. A metodologia envolveu a aplicação de um questionário a 23 participantes e a realização de 6 entrevistas com moradores, permitindo uma compreensão aprofundada das percepções e experiências da população. Os resultados quantitativos da pesquisa revelaram que 95,7% dos participantes percebem a existência de uma segregação acentuada entre o Kilamba e as áreas vizinhas, com 82,6% afirmando que as barreiras físicas, como muros e portarias, contribuem significativamente para essa divisão. As entrevistas qualitativas, por sua vez, complementaram esses dados, indicando que a falta de espaços públicos de uso comum e a dependência de serviços privados no interior da centralidade são fatores chaves que impedem a coesão social e a interação com o entorno. As falas dos entrevistados destacaram o sentimento de isolamento e a desconfiança em relação ao exterior. Em conclusão, os dados demonstram que o planejamento arquitetônico e urbano do Kilamba não é um elemento neutro, mas uma ferramenta ativa que reproduz e institucionaliza desigualdades, gerando uma sociedade fragmentada e sem coesão·

Palavras-chave: Arquitetura; Segregação; Sociologia Urbana; Kilamba.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), Unidade Acadêmica Dos Palmares, Discente, jervanioeliseu19@gmail.com[1]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), Unidade Acadêmica dos Palmares, Docente, igor.monteiro@unilab.edu.br[2]